

**1. Complete com as preposições que achar mais convenientes:**

Não tinha qualquer desculpa \_\_\_\_\_ o seu atraso. Quere rir-se \_\_\_\_\_ minha custa? O turista parou \_\_\_\_\_ o primeiro restaurante que encontrou. Dividiram as despesas \_\_\_\_\_ meias e saíram. Ainda que mo peçam nunca entrarei \_\_\_\_\_ essas coisas. Não quero esconder-te \_\_\_\_\_ mais tempo essa verdade. A rapariga retirou-se \_\_\_\_\_ cabeça baixa. Conte \_\_\_\_\_ um \_\_\_\_\_ vinte. \_\_\_\_\_ um momento não consegui dizer nada. \_\_\_\_\_ ele essa decisão teve pesadas consequências. Parecem ter sincera amizade uns \_\_\_\_\_ os outros. Não recebeu o pagamento \_\_\_\_\_ as horas extras. Vamos \_\_\_\_\_ pé ou \_\_\_\_\_ carro. Todos os sábados ele anda \_\_\_\_\_ cavalo. Quanto tempo esteve ela \_\_\_\_\_ serviço da firma. Amanhã temos bacalhau \_\_\_\_\_ o jantar. Pode ter a certeza que tudo se arranjará \_\_\_\_\_ o melhor. Não é \_\_\_\_\_ gosto que te venho falar. Digo-lhe isto \_\_\_\_\_ o seu bem. Estudou os mapas \_\_\_\_\_ a luz de uma lanterna eléctrica. \_\_\_\_\_ insultos o senhor não resolve nada. Muito obrigada \_\_\_\_\_ as suas palavras de boas vindas. \_\_\_\_\_ mim estou de acordo. O caçador já tinha a arma \_\_\_\_\_ o ombro. (in: W. Paulik: Português prático, Hueber V.)

**2. Fraseologia: Explique o significado das seguintes expressões:**

Aquele homem é *um zero à esquerda*. Apesar de tudo o que teve de ouvir, ela não *disse uma nem duas*. Isto é tão certo *como dois e dois serem/são quatro*. Penso que gostou do jantar; *comeu por quatro*. Estupendo! O senhor *deu no vinte*! Guardou o segredo a sete chaves. Os viajantes estiveram expostos a mil perigos.

**3. Passe para o discurso indirecto :**

\*Tenho tido sorte, mas a sorte grande nunca me saiu. Nunca fui uma pessoa ambiciosa, nunca tratei de estabelecer um plano para ir daqui para ali e, depois, dali para acolá. Teria talvez uns 18 anos quando disse uma frase que, na boca de um adolescente, parece não ter qualquer sentido: aquilo que tiver que ser meu às mãos me há-de vir ter. Lembro-me perfeitamente como se estivesse a dizê-lo agora. Parece uma espécie de condição fatalista, de que vieste ao mundo e, portanto, não tens que fazer nada porque aquilo que tiver que acontecer, acontece. Pões-te digamos debaixo da figueira e esperas que o figo te caia na boca quando estiver maduro e já está. Não é isso. Fiz uma quantidade de coisas na minha vida.

- **\*Começando pela ideia, que é por onde tudo começa nos seus livros...**

- Sim, como a história que se conta do Newton, quando lhe caiu uma maçã na cabeça nasceu a Lei da Gravitação Universal. De cada vez que acabo um livro fico simplesmente esperando que aconteça outra ideia... Podem passar-se semanas, mas também meses. Tenho tido sorte. As ideias têm aparecido quando são necessárias. Acabo um livro e não tenho qualquer ideia para outro. Espero-a.

- **Essa espera angustia-o?**

- Não. Claro que a preocupação está cá, mas não a alimento. Talvez porque me tenha habituado a que, mais tarde ou mais cedo, chegue uma nova ideia. Um dia destes tenho uma desilusão tremenda.

**4. Traduza para português**

1. Portugalci jsou velmi pověřiví.
2. Pověřivost je jedna z nejzvláštnějších a nejiracionálnějších zvyklostí, kterou si lidská bytost přivlastnila.
3. Většina těchto pověr pochází ze starodávných nebo z nepochopených náboženských zvyků.
4. Tři lidi z deseti si dnes dají pozor na každý krok: je totiž pátek třináctého. V průzkumu agentury Median se 28 procent dotázaných lidí přiznalo, že se pátku třináctého bojí a

považují ho za smolný den. Zhruba třetina lidí se děsí třeba i černých koček a ženy jsou pověřivější než muži.

5. Za své šťastné číslo většina Čechů označila tradiční sedmičku a za nešťastné neméně tradiční třináctku./iDnes.cz/
6. Pověry doprovází lidské bytosti už hodně dlouhou dobu. Někdo věří ve smůlu, když mu přeběhne černá kočka přes cestu, jiný se drží knoflíku, potká-li kominíka. I číslice 13 má něco do sebe. Pro někoho je to šťastné číslo. Avšak v souvislosti s pátkem bývá spojována s tragédií. I já jsem tomu věřila. Ve škole jsem totiž pokaždé schytala špatnou známku. I když školní léta jsou v nedohlednu, pocit strachu mě neopouští ani teď.

7. Někdy mi přijde až neuvěřitelné jak jsme pověřivá a to jsem si myslela pravý opak. Stačí, aby mi někdo řekl, že to a to přináší smůlu a já se tomu vyhýbám jako čert kříží. Dokonce se snažím dodržovat všemožné tradiční zvyky o různých svátcích i nesvátcích. Každoročně se nechám ztřískat pomlázkou, rozkrajuji jablka, pouštím skořápkové lodičky, trhám barborku...a ještě mnoho dalšího. Kdybych to měla všechno vyjmenovat, vydalo by to na slušný seznam.../ Petra Florianová:13. duben 2008 iDnes.cz/

---